



FORMAÇÃO DOCENTE:

pilar da Educação para
o desenvolvimento
da sociedade a
partir dos programas
PIBID e PRP em suas
diferentes linguagens

Adenize Costa Acioli

Jenaice Israel Ferro

Rubens Pessoa de Barros

Jhonatan David Santos das Neves

(Organizadores)



FORMAÇÃO DOCENTE:

pilar da Educação para
o desenvolvimento
da sociedade a
partir dos programas
PIBID e PRP em suas
diferentes linguagens

Adenize Costa Acioli

Jenaice Israel Ferro

Rubens Pessoa de Barros

Jhonatan David Santos das Neves

(Organizadores)

Editora chefe

Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira

Editora executiva

Natalia Oliveira

Assistente editorial

Flávia Roberta Barão

Bibliotecária

Janaina Ramos

Projeto gráfico

Bruno Oliveira

Camila Alves de Cremo

Luiza Alves Batista

Natália Sandrini de Azevedo

Imagens da capa

iStock

Edição de arte

Luiza Alves Batista

2022 by Atena Editora

Copyright © Atena Editora

Copyright do texto © 2022 Os autores

Copyright da edição © 2022 Atena Editora

Direitos para esta edição cedidos à Atena Editora pelos autores.

Open access publication by Atena Editora



Todo o conteúdo deste livro está licenciado sob uma Licença de Atribuição Creative Commons. Atribuição-Não-Comercial-Não-Derivativos 4.0 Internacional (CC BY-NC-ND 4.0).

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores, inclusive não representam necessariamente a posição oficial da Atena Editora. Permitido o *download* da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

Todos os manuscritos foram previamente submetidos à avaliação cega pelos pares, membros do Conselho Editorial desta Editora, tendo sido aprovados para a publicação com base em critérios de neutralidade e imparcialidade acadêmica.

A Atena Editora é comprometida em garantir a integridade editorial em todas as etapas do processo de publicação, evitando plágio, dados ou resultados fraudulentos e impedindo que interesses financeiros comprometam os padrões éticos da publicação. Situações suspeitas de má conduta científica serão investigadas sob o mais alto padrão de rigor acadêmico e ético.

Conselho Editorial**Ciências Humanas e Sociais Aplicadas**

Prof. Dr. Adilson Tadeu Basquerote Silva – Universidade para o Desenvolvimento do Alto Vale do Itajaí

Prof. Dr. Alexandre de Freitas Carneiro – Universidade Federal de Rondônia

Prof. Dr. Alexandre Jose Schumacher – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná

Prof. Dr. Américo Junior Nunes da Silva – Universidade do Estado da Bahia

Profª Drª Ana Maria Aguiar Frias – Universidade de Évora

Profª Drª Andréa Cristina Marques de Araújo – Universidade Fernando Pessoa



Prof. Dr. Antonio Carlos da Silva – Universidade Católica do Salvador
Prof. Dr. Antonio Carlos Frasson – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Prof. Dr. Antonio Gasparetto Júnior – Instituto Federal do Sudeste de Minas Gerais
Prof. Dr. Antonio Isidro-Filho – Universidade de Brasília
Prof. Dr. Arnaldo Oliveira Souza Júnior – Universidade Federal do Piauí
Prof. Dr. Carlos Antonio de Souza Moraes – Universidade Federal Fluminense
Prof. Dr. Crisóstomo Lima do Nascimento – Universidade Federal Fluminense
Prof^o Dr^a Cristina Gaio – Universidade de Lisboa
Prof. Dr. Daniel Richard Sant’Ana – Universidade de Brasília
Prof. Dr. Deyvison de Lima Oliveira – Universidade Federal de Rondônia
Prof^o Dr^a Dilma Antunes Silva – Universidade Federal de São Paulo
Prof. Dr. Edvaldo Antunes de Farias – Universidade Estácio de Sá
Prof. Dr. Elson Ferreira Costa – Universidade do Estado do Pará
Prof. Dr. Eloi Martins Senhora – Universidade Federal de Roraima
Prof. Dr. Gustavo Henrique Cepolini Ferreira – Universidade Estadual de Montes Claros
Prof. Dr. Humberto Costa – Universidade Federal do Paraná
Prof^o Dr^a Ivone Goulart Lopes – Istituto Internazionele delle Figlie de Maria Ausiliatrice
Prof. Dr. Jadilson Marinho da Silva – Secretaria de Educação de Pernambuco
Prof. Dr. Jadson Correia de Oliveira – Universidade Católica do Salvador
Prof. Dr. José Luis Montesillo-Cedillo – Universidad Autónoma del Estado de México
Prof. Dr. Julio Candido de Meirelles Junior – Universidade Federal Fluminense
Prof. Dr. Kárpio Márcio de Siqueira – Universidade do Estado da Bahia
Prof^o Dr^a Keyla Christina Almeida Portela – Instituto Federal do Paraná
Prof^o Dr^a Lina Maria Gonçalves – Universidade Federal do Tocantins
Prof^o Dr^a Lucicleia Barreto Queiroz – Universidade Federal do Acre
Prof. Dr. Luis Ricardo Fernandes da Costa – Universidade Estadual de Montes Claros
Prof. Dr. Lucio Marques Vieira Souza – Universidade do Estado de Minas Gerais
Prof^o Dr^a Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Prof^o Dr^a Marianne Sousa Barbosa – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. Marcelo Pereira da Silva – Pontifícia Universidade Católica de Campinas
Prof^o Dr^a Maria Luzia da Silva Santana – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul
Prof. Dr. Miguel Rodrigues Netto – Universidade do Estado de Mato Grosso
Prof. Dr. Pedro Henrique Máximo Pereira – Universidade Estadual de Goiás
Prof. Dr. Pablo Ricardo de Lima Falcão – Universidade de Pernambuco
Prof^o Dr^a Paola Andressa Scortegagna – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Prof^o Dr^a Rita de Cássia da Silva Oliveira – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Prof. Dr. Rui Maia Diamantino – Universidade Salvador
Prof. Dr. Saulo Cerqueira de Aguiar Soares – Universidade Federal do Piauí
Prof. Dr. Urandi João Rodrigues Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Prof^o Dr^a Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande
Prof^o Dr^a Vanessa Ribeiro Simon Cavalcanti – Universidade Católica do Salvador
Prof. Dr. William Cleber Domingues Silva – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Willian Douglas Guilherme – Universidade Federal do Tocantins



A formação docente no desenvolvimento da sociedade em diferentes linguagens nos programas PIBID e PRP da UNEAL - Livro 1 - Temática PIBID

Diagramação: Natália Sandrini de Azevedo
Correção: Yaiddy Paola Martinez
Indexação: Amanda Kelly da Costa Veiga
Revisão: Os autores

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

F723 A formação docente no desenvolvimento da sociedade em diferentes linguagens nos programas PIBID e PRP da UNEAL - Livro 1 - Temática PIBID / Adenize Costa Acioli, Jenaice Israel Ferro, Rubens Pessoa de Barros, et al. - Ponta Grossa - PR: Atena, 2022.

Outro organizador
Jhonatan David Santos das Neves

Formato: PDF
Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader
Modo de acesso: World Wide Web
Inclui bibliografia
ISBN 978-65-258-0669-3
DOI: <https://doi.org/10.22533/at.ed.693221909>

1. Formação docente. 2. Sociedade. I. Acioli, Adenize Costa (Organizadora). II. Ferro, Jenaice Israel (Organizadora). III. Barros, Rubens Pessoa de (Organizador). IV. Título.

CDD 370.71

Elaborado por Bibliotecária Janaina Ramos – CRB-8/9166

Atena Editora
Ponta Grossa – Paraná – Brasil
Telefone: +55 (42) 3323-5493
www.atenaeditora.com.br
contato@atenaeditora.com.br



DECLARAÇÃO DOS AUTORES

Os autores desta obra: 1. Atestam não possuir qualquer interesse comercial que constitua um conflito de interesses em relação ao artigo científico publicado; 2. Declaram que participaram ativamente da construção dos respectivos manuscritos, preferencialmente na: a) Concepção do estudo, e/ou aquisição de dados, e/ou análise e interpretação de dados; b) Elaboração do artigo ou revisão com vistas a tornar o material intelectualmente relevante; c) Aprovação final do manuscrito para submissão.; 3. Certificam que os artigos científicos publicados estão completamente isentos de dados e/ou resultados fraudulentos; 4. Confirmam a citação e a referência correta de todos os dados e de interpretações de dados de outras pesquisas; 5. Reconhecem terem informado todas as fontes de financiamento recebidas para a consecução da pesquisa; 6. Autorizam a edição da obra, que incluem os registros de ficha catalográfica, ISBN, DOI e demais indexadores, projeto visual e criação de capa, diagramação de miolo, assim como lançamento e divulgação da mesma conforme critérios da Atena Editora.



DECLARAÇÃO DA EDITORA

A Atena Editora declara, para os devidos fins de direito, que: 1. A presente publicação constitui apenas transferência temporária dos direitos autorais, direito sobre a publicação, inclusive não constitui responsabilidade solidária na criação dos manuscritos publicados, nos termos previstos na Lei sobre direitos autorais (Lei 9610/98), no art. 184 do Código penal e no art. 927 do Código Civil; 2. Autoriza e incentiva os autores a assinarem contratos com repositórios institucionais, com fins exclusivos de divulgação da obra, desde que com o devido reconhecimento de autoria e edição e sem qualquer finalidade comercial; 3. Todos os e-book são *open access*, *desta forma* não os comercializa em seu site, sites parceiros, plataformas de *e-commerce*, ou qualquer outro meio virtual ou físico, portanto, está isenta de repasses de direitos autorais aos autores; 4. Todos os membros do conselho editorial são doutores e vinculados a instituições de ensino superior públicas, conforme recomendação da CAPES para obtenção do Qualis livro; 5. Não cede, comercializa ou autoriza a utilização dos nomes e e-mails dos autores, bem como nenhum outro dado dos mesmos, para qualquer finalidade que não o escopo da divulgação desta obra.





UNIVERSIDADE ESTADUAL DE ALAGOAS – UNEAL

Prof. Odilon Máximo de Morais
Reitor

Prof. Anderson de Almeida Barros
Vice-Reitor

Profa. Adenize Costa Acioli
Pró-Reitora de Graduação

Prof. Rubens Pessoa de Barros
Pró-Reitora de Pesquisa e Pós-Graduação

Profa. Adriana de Lima Cavalcante
Pró-Reitora de Desenvolvimento Humano

Prof. Carlindo de Lira Pereira
Pró-Reitor de Extensão

Profa. Rejane Viana Alves da Silva
Pró-Reitora de Planejamento e Gestão

Marcos Alexandre da Silva
Pró-Reitor de Inclusão Estudantil

APRESENTAÇÃO

Elaborar um texto para a apresentação da produção escrita, resultado de uma coletânea de artigos produzidos por alunos em processo de formação é sempre prazeroso. Ainda mais quando esses escritos trazem o relato de experiências discentes, vivenciados por eles a partir de atividades pedagógicas voltadas à promoção do contato direto entre teoria x prática. Destacando, ainda que, o chão da sala de aula possibilita, durante o processo, acompanhar e testemunhar o crescimento que os alunos têm a partir do aprendizado não só de ordem cognitiva, sócio emocional, mas principalmente profissional, pois o contato direto com o espaço/realidade escolar favorece uma possível tomada de consciência, e conseqüentemente de decisões sobre a escola.

Nesse sentido, a participação de acadêmicos das licenciaturas nos dois programas federais de formação docente, Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência – PIBIB e Programa de Residência Pedagógica – PRP, tem oportunizado aos alunos bolsistas, experiências ímpares que se traduzem em depoimentos e em registros escritos que reforçam a importância dos dois programas na formação do futuro professor.

Quando o assunto é formação docente convém considerar que a materialidade da formação deve ser pautada na relação teoria versus prática, que a práxis educativa defendida por Libâneo, ação - reflexão – ação, deve provocar um movimento dialético presente durante todo o processo formativo.

A premissa da relação teoria x prática, tão necessária no processo de formação docente, é reforçada a partir da presença de licenciandos advindos do PIBID e do PRP na escola por um período de 18 meses de efetivo trabalho pedagógico em sala de aula. A vivência das práticas educativas desenvolvidas na escola é objeto de reflexão tanto para o bolsista, como para aqueles que fazem parte da dinâmica escolar.

É a partir do processo reflexivo acerca das evidências e experiências vividas pelos bolsistas dos citados programas no chão da escola, que este livro se apresenta. O mesmo é a sistematização de depoimentos e experiências pedagógicas consideradas exitosas e de impactos dentro do espaço escolar.

Nessa perspectiva, o documento está organizado em oito sessões temáticas, organizadas a partir das diferentes áreas de conhecimento contempladas nos dois programas de formação docente. A riqueza do material é observada através da diversidade de artigos e da participação maciça dos alunos, professores, supervisores, coordenadores, orientadores e de todos os envolvidos.

SUMÁRIO

SESSÃO: GRUPO TÉCNICO DE BIOLOGIA NO PIBID E RP

CAPÍTULO 1..... 1

ADOÇÃO DA SEQUÊNCIA DIDÁTICA INTERATIVA PARA DISCUSSÃO DO CONCEITO DE EVOLUÇÃO: ATUAÇÃO DO PIBID NO PERÍODO PANDÊMICO

Edlene da Silva dos Santos
Aemee Raio Oliveira Amancio
Aleilson da Silva Rodrigues
Antônio Gabriel Bonfim Emídio dos Santos
Elaine Natielly Maciel Silva
Jarielson Silva Acioli
Lino Manoel do Nascimento Filho
Paulo Antônio Neves de Oliveira

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.6932219091>

CAPÍTULO 2..... 11

PSICOVIDA: CUIDADOS COM A SAÚDE MENTAL EM TEMPOS DE PANDEMIA

Carlos Petrúcio Silva dos Santos
Dayane dos Santos Silva
Érika Sirqueira Cesário Gomes
Natália Alice Silva
Jaqueline dos Santos Ferro
Claudimary Bispo dos Santos

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.6932219092>

CAPÍTULO 3..... 22

HORTA VIVA: IMPLANTAÇÃO DE HORTA ESCOLAR NO ENSINO DA EDUCAÇÃO AMBIENTAL E ALIMENTAR

Leonardo da Silva Santos
Roberto Santos Rocha
Jadielma Paulino dos Santos
Lyslem Riquelem de Araújo
Millena Duarte Costa
Maria Darleide Pinheiro da Silva
Alertudiane Silva Acioli
Claudimary Bispo dos Santos

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.6932219093>

CAPÍTULO 4..... 33

PERCEÇÃO DE DISCENTES DO ENSINO FUNDAMENTAL SOBRE O ESTUDO REMOTO DE CIÊNCIAS DURANTE A PANDEMIA DA COVID-19

Maria Vitória Gomes Bezerra
Fernanda Rikelly da Silva

Jaqueline dos Santos Ferro
Claudimary Bispo dos Santos

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.6932219094>

CAPÍTULO 5.....42

CIÊNCIA IMUNE: A IMUNOLOGIA NO FORMATO AUDIOVISUAL

Valéria Salgueiro Santos
Elaine da Silva Santos
Fernanda Rikelly da Silva
Maria Vitória Gomes Bezerra
Jaqueline dos Santos Ferro
Claudimary Bispo dos Santos

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.6932219095>

SESSÃO – GRUPO TÉCNICO DE GEOGRAFIA DO PIBID DE RP

CAPÍTULO 6.....53

APRENDER BRINCANDO: O JOGO COMO UM MÉTODO DE INCLUSÃO EM TEMPOS DE AULAS REMOTAS

Eduardo Belo
Clélio Cristiano dos Santos
Charlene Leite de Souza
Dirceu Ribeiro Dias
Maria Vitoria da Rocha Silva
Mauricio Luiz dos Santos
Weverton Felix da Silva

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.6932219096>

CAPÍTULO 7.....59

A LITERATURA DE CORDEL NAS AULAS DE GEOGRAFIA: UMA ANÁLISE DOS ASPECTOS GEOHISTÓRICOS DO MUNICÍPIO DE UNIÃO DOS PALMARES – AL

Eduardo Belo
Clélio Cristiano dos Santos
Erica Patrícia da Silva
Gerlane Pereira Oliveira
Islayne Virginio Bezerra da Silva
Jedson Amaro da Silva

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.6932219097>

SESSÃO – GRUPO TÉCNICO DE HISTÓRIA DO PIBID E RP

CAPÍTULO 8.....65

ALFABETIZAR LETRANDO: VIVÊNCIA ESCOLAR E SUAS DIFICULDADES NA APRENDIZAGEM DOS ALUNOS DA ESCOLA MONSENHOR JOSÉ SOARES DE MELO

Mariana Carneiro Cavalcante

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.6932219098>

CAPÍTULO 9..... 73

INICIAÇÃO À DOCÊNCIA: DESAFIOS E POSSIBILIDADES

Andrêina Stephane Alves Farias
Talvânia Cristina da Silva
Yuri Alexandre Duarte de Macêdo

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.6932219099>

CAPÍTULO 10..... 83

O DESMANCHE DO PIBID: APONTAMENTOS SOBRE A IMPORTÂNCIA DO PROJETO E SEUS IMPACTOS NA FORMAÇÃO PROFISSIONAL DOS DOCENTES

Wesley Santana Santos
José Gabriel Cordeiro de Barros
Yvylyn Chagas Alcântara

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.69322190910>

CAPÍTULO 11..... 92

O ENSINO EM PRÁTICA: RELATOS DE EXPERIÊNCIA COM O PIBID

Alberto Pereira de Oliveira
Pedro Bezerra de Novais Neto
Vinícius Fernandes Costa Ferro
José Adelson Lopes Peixoto

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.69322190911>

CAPÍTULO 12..... 101

PANDEMIA E EDUCAÇÃO: O DESAFIO DE APLICAR METODOLOGIAS ALTERNATIVAS NO ENSINO DE HISTÓRIA

Evelly Cristina Ferreira da Silva
Luiz David dos Santos Lima
Silmara Pereira da Silva
José Adelson Lopes Peixoto

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.69322190912>

CAPÍTULO 13..... 111

PIBID: CONTRIBUIÇÃO PARA FORMAÇÃO DOCENTE

Byanca dos Santos
Maria Edlene Rodrigues dos Santos
José Adelson Lopes Peixoto

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.69322190913>

CAPÍTULO 14..... 121

PIBID: UMA TROCA DE EXPERIÊNCIA POSITIVA PARA UNIVERSITÁRIOS, DOCENTES

E DISCENTES DA REDE PÚBLICA DE ALAGOAS

Ana Cássia Araújo da Silva
Elisângela Oliveira dos Santos
Márcia Mirian Moura Araújo dos Santos
José Adelson Lopes Peixoto

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.69322190914>

CAPÍTULO 15..... 131

“ABRAM AS CORTINAS” OS DESAFIOS DE INSERIR O TEATRO NO CONTEXTO DO ENSINO REMOTO

Alexandre Souza de Oliveira Terto
Jocelina Alves Tenório(2)
Vitória Soares de Araújo
José Adelson Lopes Peixoto

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.69322190915>

CAPÍTULO 16..... 143

A IMPORTÂNCIA DO PIBID PARA O GRADUANDO: A EXPERIÊNCIA EM DUAS ESCOLAS ESTADUAIS NO MUNICÍPIO DE PALMEIRA DOS ÍNDIOS DURANTE A PANDEMIA DO COVID-19

Deyme Gois Barbosa
Sidney Cristian dos Santos Sousa
Tiago Domingos da Silva
José Adelson Lopes Peixoto

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.69322190916>

CAPÍTULO 17..... 150

“AH, A ESCOLA DO BRASILIANA? IR LÁ PARA TOMAR UM TIRO?": IMPASSES ENTRE DISCURSO, REPRESENTAÇÃO E PRECARIZAÇÃO DA ESCOLA MONSENHOR JOSÉ SOARES DE MELO, EM ARAPIRACA-AL

Alexsandra da Silva Santos
Wheber Mendes dos Santos
Gladyson Stélio Brito Pereira

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.69322190917>

SESSÃO – GRUPO TÉCNICO DE LÍNGUA ESPANHOLA – PORTUGUÊS DO PIBID E RP

CAPÍTULO 18..... 159

CORDEL: RIMAS E VERSOS QUE POTENCIALIZAM A CRIAÇÃO E O LETRAMENTO

Bruna Laís dos Santos
Josefa Amélia Neves da Silva
Jeylla Salomé Barbosa dos Santos Lima
Érica Thereza Farias Abrêu

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.69322190918>

CAPÍTULO 19..... 168

PRODUÇÃO DE POEMAS NA MODALIDADE *ONLINE*: FUNCIONA?

Adislane da Silva Guilherme
Maria Cícera Silva de Almeida
Jeylla Salomé Barbosa Santos Lima
Érica Thereza Farias Abrêu

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.69322190919>

CAPÍTULO 20..... 178

MÉTODOS E PRÁTICAS DE LEITURA E ESCRITA NOS ANOS FINAIS DURANTE AS AULAS DO PIBID

Crislane Gabriele da Silva Santos
Érika Beatriz dos Santos Silva
Milene Vitória Ferreira Da Silva
Jeylla Salomé Barbosa dos Santos Lima
Érica Thereza Farias Abrêu

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.69322190920>

CAPÍTULO 21..... 187

PANDEMIA, DOCÊNCIA E CRIATIVIDADE: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA NO PIBID

Josyellen de Moura Ferreira da Silva
Alex Guedes da Silva
Maria Edna Porangaba do Nascimento
Juliana Oliveira de Santana Novais

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.69322190921>

CAPÍTULO 22..... 196

PIBID: PRÁTICAS EDUCACIONAIS RELACIONADAS AO USO DA LITERATURA NO ENSINO FUNDAMENTAL II

Eriwelton da Silva Pereira
Jessica da Silva Feitoza
Maria Edna Porangaba do Nascimento
Juliana Oliveira de Santana Novais

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.69322190922>

GRUPO TÉCNICO DE LÍNGUA – PORTUGUESA DO PIBID E RP

CAPÍTULO 23..... 206

GÊNEROS TEXTUAIS E ENSINO: RELATO DE EXPERIÊNCIA COMO PROFESSOR SUPERVISOR DO PIBID/CAPES/UNEAL

Eduardo Leite Oliveira dos Santos
Iraci Nobre da Silva

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.69322190923>

CAPÍTULO 24.....214

UMA ANÁLISE EM TEXTOS DE ALUNOS DO ENSINO FUNDAMENTAL DO MUNICÍPIO DE TEOTÔNIO VILELA/AL

Alice Correia Leão
Sanadia Gama dos Santos

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.69322190924>

CAPÍTULO 25.....223

A ORALIDADE EM GÊNEROS TEXTUAIS/DISCURSIVOS NA SALA DE AULA

Maria Francisca Oliveira Santos
Gabrielle dos Santos Barbosa
José Vândesson dos Santos

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.69322190925>

CAPÍTULO 26.....229

GÊNERO TEXTUAL LETRA DE CANÇÃO: MEDIAÇÃO DO PIBID NA SALA DE AULA REMOTA

José Barbosa Costa
Maria Darliana Viela Ferro
Iraci Nobre da Silva
Eduardo Leite Oliveira dos Santos
Gisely Martins da Silva

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.69322190926>

CAPÍTULO 27.....241

INTERTEXTUALIDADE E PRODUÇÃO DE SENTIDOS: UM RECURSO A FAVOR DA ARGUMENTAÇÃO EM ANÚNCIOS PUBLICITÁRIOS

Maria Fernanda de Lima Santos
Kledson Willames Alves Fausto
Maria Francisca Oliveira Santos
Magna Cristina de Oliveira Silva

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.69322190927>

CAPÍTULO 28.....252

O GÊNERO CONTO: UMA PROPOSTA DE SEQUÊNCIA DIDÁTICA NO ENSINO MÉDIO ATRAVÉS DO PIBID

Danielly dos Anjos Gomes
Isabelle Rayra Alves Braz
Iraci Nobre da Silva
Eduardo Leite Oliveira dos Santos
Gisely Martins da Silva

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.69322190928>

CAPÍTULO 29.....262

O LETRAMENTO EM UMA ESCOLA DO CAMPO NO MUNICÍPIO DE SÃO SEBASTIÃO, ALAGOAS

Aline Fernanda Pereira dos Santos
Sanadia Gama dos Santos

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.69322190929>

CAPÍTULO 30.....272

PRÁTICAS DE ORALIDADE E ESCRITA POR MEIO DO GÊNERO ENTREVISTA: EXPERIÊNCIAS VIVENCIADAS ATRAVÉS DO PIBID

Fabiana dos Santos Dias Duarte
Ronégia de Oliveira Ferreira
Iraci Nobre da Silva
Eduardo Leite Oliveira dos Santos
Giselly Martins da Silva

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.69322190930>

CAPÍTULO 31.....284

SEQUÊNCIA DIDÁTICA COM O GÊNERO CRÔNICA: UMA POSSIBILIDADE PARA O APERFEIÇOAMENTO DA ESCRITA NA SALA DE AULA

Maria Isabelle Barros Florentino
Maysa Simão da Silva
Iraci Nobre da Silva
Eduardo Leite Oliveira dos Santos
Gisely Martins da Silva

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.69322190931>

CAPÍTULO 32.....295

UMA ANÁLISE DA TRIÁDE ARGUMENTATIVA EM LIVES DURANTE A PANDEMIA

Juliana Félix dos Santos
Maria Francisca Oliveira Santos

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.69322190932>

SESSÃO – GRUPO TÉCNICO DE MATEMÁTICA DO PIBID E DO RP

CAPÍTULO 33.....302

A MODELAGEM MATEMÁTICA COMO UMA ALTERNATIVA PARA O ENSINO DA GEOMETRIA PLANA

Ana Paula Silva de Lima
Daniel Nicolau Brandão
Maria Veronica Silva Santos
Silmara Barbosa Vieira Monteiro

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.69322190933>

CAPÍTULO 34.....312

O USO DOS JOGOS E MATERIAIS MANIPULÁVEIS NO ENSINO DOS SÓLIDOS GEOMÉTRICOS

Ana Paula Silva de Lima
Daniel de Oliveira Queirois
Daniel Nicolau Brandão
Ilkenny Neves da Silva
João Ferreira da Silva Neto

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.69322190934>

SESSÃO – GRUPO TÉCNICO DE PEDAGOGIA DO PIBID E DO RP

CAPÍTULO 35.....324

AÇÃO EM CONJUNTO: FAMÍLIA/ESCOLA PARA MINIMIZAR OS EFEITOS DA PANDEMIA NO PROCESSO DE ALFABETIZAÇÃO E LETRAMENTO

Joyse Gomes da Silva
Rosely Maria Santos da Silva
Isabel Lopes Fonseca

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.69322190935>

CAPÍTULO 36.....333

LUDICIDADE E RECURSOS DIGITAIS: UM ESTUDO DE CASO NO RETORNO AO ENSINO PRESENCIAL

Alícia Vieira Silva
Josélia Honório Torres
Mikaeli da Silva Nascimento
Maria Ilda Rocha Silva

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.69322190936>

CAPÍTULO 37.....344

PRÁTICAS PEDAGÓGICAS E AS CONTRIBUIÇÕES DO SUBPROJETO DO NÚCLEO DE PEDAGOGIA- ANALISANDO O DISCURSO DOS BOLSISTAS DE INICIAÇÃO À DOCÊNCIA

Maria Cícera dos Santos Barbosa
José de Almeida Silva
Rousilane Oliveira dos Santos
Maria José de Brito Araújo

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.69322190937>

CAPÍTULO 38.....354

JOGOS LÚDICOS COMO MEDIADORES DA ALFABETIZAÇÃO E LETRAMENTO EM SALA DE AULA: UM ESTUDO DE CASO

Sabryna Rocha de Oliveira
Josélia Honório Torres

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.69322190938>

CAPÍTULO 39.....360

SUBPROJETO DE PEDAGOGIA, IMPLICAÇÕES TEÓRICO-PRÁTICAS NO CENÁRIO DAS AULAS REMOTAS

Maria José de Brito Araújo
Elizete Santos Balbino
Maria Socorro Barbosa Macedo
Isabel Lopes Fonseca
Karine Silveira de Souza Fausto

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.69322190939>

CAPÍTULO 40.....374

VIVÊNCIA ESCOLAR: TEORIA E PRÁTICA DOS PIBIDIANOS ANTES E DURANTE A PANDEMIA DA COVID-19

Isabel Lopes Fonseca
Gêscyka Josete do Nascimento
Matilde Celestino de Oliveira

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.69322190940>

CAPÍTULO 41.....384

EXPERIÊNCIAS DOCENTES NO ÂMBITO DO PIBID - UM VIÉS METODOLÓGICO PARA A PRÁTICA PEDAGÓGICA

Rousilane Oliveira dos Santos
Maria Cícera dos Santos Barbosa
José de Almeida Silva
Maria José de Brito Araújo

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.69322190941>

CAPÍTULO 42.....392

ALFABETIZAÇÃO E LETRAMENTO: CONTRIBUIÇÕES DA FAMÍLIA DURANTE A PANDEMIA DA COVID19

Maria Vitoria Alexandre da Silva
Samilla Barbosa dos Santos
Cláudia Cristina Rêgo Almeida

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.69322190942>

CAPÍTULO 43.....401

REINVENTANDO A PRÁTICA DE ALFABETIZAR E LETRAR EM TEMPOS DE PANDEMIA-UM RECORTE TEÓRICO-METODOLÓGICO DO PROJETO DO PIBID (2021)

Karoline Pereira dos Santos
Karine Silveira de Souza Fausto
Maria José de Brito Araújo
Maria Luiza Braz

SOBRE OS ORGANIZADORES412

PRÁTICAS PEDAGÓGICAS E AS CONTRIBUIÇÕES DO SUBPROJETO DO NÚCLEO DE PEDAGOGIA-ANALISANDO O DISCURSO DOS BOLSISTAS DE INICIAÇÃO À DOCÊNCIA

Data de aceite: 16/08/2022

Maria Cícera dos Santos Barbosa

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-8375-7775>; Acadêmica do Curso de Licenciatura em Pedagogia; Universidade Estadual de Alagoas (UNEAL), Campus I, Arapiraca – AL, BRAZIL, E-mail: mariacicerabarbosa0126@gmail.com

José de Almeida Silva

ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-1730-0731>; Acadêmica do Curso de Licenciatura em Pedagogia; Universidade Estadual de Alagoas (UNEAL), Campus I, Arapiraca – AL, BRAZIL, E-mail: jose.silva108@alunos.uneal.edu.br

Rousilane Oliveira dos Santos

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-1626-6351>; Acadêmica do Curso de Licenciatura em Pedagogia; Universidade Estadual de Alagoas (UNEAL), Campus I, Arapiraca – AL, BRAZIL, E-mail: rosyoliver.26@gmail.com

Maria José de Brito Araújo

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-9641-3015>; UNEAL, Campus I, Arapiraca – AL, Professora do Curso de Licenciatura em Pedagogia, BRAZIL, E-mail: mjbaraujo@yahoo.com.br

INTRODUÇÃO

O Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID) em conformidade com o preconizado pelo decreto nº 7.219, de 24 de junho de 2010, torna-se proeminente o marco legal, suplantado com o intuito de aproximar e incentivar aos futuros docentes à práxis escolar

em consonância com à formação inicial no seu campo de atuação profissional, que visa em parceria com a Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES), fortalecer o vínculo entre os futuros mestres e as salas de aula da rede pública (BRASIL, 2010). Entendemos que as ações do magistério, associa-se a oferta de bolsas nos cursos de licenciaturas das Universidades Públicas – Nível Superior articula-se às ações pedagógicas, assim esse contato antecipa e garante uma relação da teoria com a prática durante a formação inicial docente.

Consoante a isso, o programa de iniciação à docência oportunizou aos bolsistas do curso de Pedagogia pela Universidade Estadual de Alagoas - UNEAL, *campus I*, no período de 18 meses, momentos consagrados de prática docente. As ações desenvolvidas estão inseridas no subprojeto do núcleo de iniciação à docência, “Ludicidade: um viés metodológico para a contribuição da prática docente-Interlocução entre universidade e escolas básicas”. A análise emerge ao período mencionado nas vivências e práticas oriundas da participação no programa de iniciação à docência, com a missão de auxiliar os professores em suas atividades diárias, observação da prática docente e especialmente considerando a prática da alfabetização, aulas de reforço, planejamento, na qual compreende o

primeiro e segundo ano do Ensino Fundamental.

Desse modo, este trabalho tem como objetivo analisar os relatos de experiências e vivências adquiridas no subprojeto PIBID/Pedagogia, no período das atividades estabelecidas, a qual compreende 2018-2019 como também, discorrer sobre os impactos e resultados das ações práticas realizadas em turmas regulares do ensino fundamental no Município de Arapiraca/AL.

PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

Este trabalho tem como princípio metodológico uma abordagem bibliográfica nos periódicos CAPES/MEC e materiais concernentes ao programa de iniciação à docência, como também pesquisadores e teóricos da área, sobretudo, considera-se uma pesquisa qualitativa conforme as contribuições (MINAYO,1994), como base sólida da teoria e métodos deste estudo, voltada para análise dos dados.

A pesquisa qualitativa responde a questões muito particulares. Ela se preocupa, nas ciências sociais, com um nível de realidade que não pode ser quantificado, ou seja, ela trabalha com o universo de significados motivos, aspirações, crenças, valores e atitudes, o que corresponde a um espaço mais profundo as relações, dos processos e dos fenômenos que não podem ser reduzidos à operacionalização de variáveis. (MINAYO, p. 22, 1994).

Há de se considerar uma pesquisa de campo, pois, o *lócus* foi às escolas parceiras do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID), “Escola Claudy Bispo dos Santos, Escola Jayme de Alta Villa, Escola de tempo Integral Professor Mário César Fontes”, situada na cidade de Arapiraca-Alagoas, que contou com a participação de 10 (dez) pibidianos das instituições colaboradoras do programa, no qual foi aplicado um questionário com 16 questões objetivas e subjetivas aos bolsistas no período de 2020, via WhatsApp, partindo assim do seguinte questionamento: De que forma o PIBID tem contribuído para a formação docente? Respectivamente, as experiências dos participantes responderam tal questionamento, pois vivenciaram de forma presencial no período de 2018 a 2019 com auxílio do professor supervisor a trajetória das práxis escolares.

BASE TEORICA E CONCEITUAL

O Programa de Iniciação à Docência, traz em seu bojo a essência da práxis escolar para os graduandos dos cursos de licenciaturas, em especial o curso de Pedagogia da Universidade Estadual de Alagoas, ao qual a história dos cursos de licenciaturas mostra uma concentração de conteúdos teóricos no início do curso e comumente deixam as ações

práticas para o final. (ANJOS; COSTA, 2012). Nesse contexto, o Programa de Bolsa de Iniciação à Docência dá aos licenciandos novas possibilidades em sua formação inicial a partir da vivência na prática docente no ambiente educacional, pois essas práticas possibilitam aos bolsistas criar e fazer reflexões críticas acerca de suas ações na sala de aula com a supervisora, pois:

Os conhecimentos profissionais exigem sempre uma parcela de improvisação e de adaptação a situações novas e únicas que exigem do profissional reflexão e discernimento para que possa não só compreender o problema como também organizar e esclarecer os objetivos almejados e os meios a serem usados para atingi-los (TARDIF, 2000, p.7).

As novas experiências teóricas e práticas no campo da Educação Básica fazem parte do objetivo do PIBID, que visa contribuir com a formação de professores no contexto escolar desde os primeiros períodos da graduação, aproximando a universidade e a escola, a teoria e a prática em que “a formação inicial de professores passou a ter espaço na Capes, sobretudo, com a criação do Departamento de Educação Básica” (BURGGERVER; MORMUL, 2017, p.

100 *apud* BRASIL, 2010). Essa formação inicial parte da vivência, aprendizagens e trocas de experiência entre os bolsistas e os professores supervisores da Educação Básica, assim como na construção da identidade profissional durante o processo de formação que se estabelece no campo de atuação profissional, ao qual:

[...] se os pesquisadores universitários querem estudar os saberes profissionais da área do ensino, devem sair de seus laboratórios, sair de seus gabinetes na universidade, largar seus computadores, largar seus livros e os livros escritos por seus colegas que definem a natureza do ensino, os grandes valores educativos ou as leis da aprendizagem, e ir diretamente aos lugares onde os profissionais do ensino trabalham [...] (TARDIF, 2000, p.12).

Além disso, estar presente no campo de atuação profissional permite aos graduandos entrar em contato direto com a realidade do meio educacional, bem como enriquecer sua formação através das vivências, das pesquisas, das atividades e dos estudos durante o subprojeto pedagógico, pois “os primeiros anos de prática profissional são decisivos na aquisição do sentimento de competência e no estabelecimento das rotinas de trabalho” (TARDIF, 2000, p. 14), assim, tem-se a estruturação da prática profissional relacionada aos professores que em sua maioria, aprendem a trabalhar na prática, nas tentativas no decorrer de sua atuação, etc. (TARDIF, 2000).

O campo de atuação, em suma, é fundamental para o processo de formação docente que tem como objetivos proporcionar melhor desempenho para o profissionalismo para os

envolvidos no Programa. Em consonância com o art. 3º do Decreto n. 7. 219, que enfatiza e objetiva a importância do PIBID, (BRASIL, 2010).

- I. – Incentivar a formação de docentes em nível superior para a educação básica;
- II. – Contribuir para a valorização do magistério;
- III. – elevar a qualidade da formação inicial de professores nos cursos de licenciatura, promovendo a integração entre educação superior e educação básica;
- IV. – Inserir os licenciandos no cotidiano de escolas da rede pública de educação, proporcionando-lhes oportunidades de criação e participação em experiências metodológicas, tecnológicas e práticas docentes de caráter inovador e interdisciplinar que busquem a superação de problemas identificados no processo de ensino- aprendizagem;
- V. – Incentivar escolas públicas de educação básica, mobilizando seus professores como conformadores dos futuros docentes e tornando-as protagonistas nos processos de formação inicial para o magistério;
- VI. – Contribuir para a articulação entre teoria e prática necessárias à formação dos docentes, elevando a qualidade das ações acadêmicas nos cursos de licenciatura.

Esses objetivos referem-se às contribuições e incentivos que o PIBID proporciona aos bolsistas, supervisores e coordenadores que estão envolvidos nas suas práticas. Assim como, o subprojeto: Ludicidade-um viés metodológico para a contribuição da prática docente-interlocução entre Universidade e escolas básicas, sob a coordenação da professora M. J. B. De modo que, o Subprojeto foi desenvolvido em três escolas municipais da rede pública, contemplando os alunos dos anos iniciais do Ensino Fundamental de 1º ao 3º ano, desse modo, buscou-se intensificar as ações referentes à formação docente na cidade de Arapiraca/AL, com a proximidade da teoria científica acadêmica do ensino superior e, sobretudo com a prática das escolas básicas do município supracitado.

Outrossim, contou com a participação de 24 (vinte e quatro) bolsistas e 3 (três) supervisoras divididos em três escolas municipais da rede pública de ensino. O subprojeto favoreceu no sentido de alcançar a interlocução da universidade com as escolas que foram selecionadas, para assim pensar e repensar a prática docente dentre as contribuições do referido subprojeto.

Em vista disso, os resultados e discussões corroboraram para o aprofundamento da análise diante dos discursos dos bolsistas de iniciação à docência, em que os relatos

a partir do questionário, se fazem necessários como parte contributiva do processo de formação docente. Assim, os projetos de Iniciação à Docência (ID) “proporcionam uma conscientização sobre o verdadeiro papel do professor, já que vivenciamos as experiências da docência, ainda que em menor proporção” (ANJOS; COSTA, 2012, p. 4).

RESULTADOS E DISCUSSÕES

Durante o período de execução do subprojeto, “Ludicidade: um viés metodológico para a contribuição da prática docente-Interlocução entre universidade e escolas básicas” no período de 2018 a 2019, realizaram-se juntamente com os professores (a) supervisores o planejamento e desenvolvimento de atividades práticas, para contribuir no processo de ensino- aprendizagem dos alunos da Educação Básica, e ainda a participação direta no ensino.

Nesse sentido, o envolvimento nas escolas possibilitou uma melhoria na qualidade do ensino dos alunos, articulação das práticas pedagógicas com os docentes, contato direto com a sala de aula e o embasamento teórico e prático durante a formação, pois “como sujeito da história, compreendendo o educador, o autêntico educador, como ser humano que constrói, pedra sobre pedra, o projeto histórico de desenvolvimento do povo” (SILVA, 2018, p. 5 *apud* LUCKESI, 2009, p. 27).

Partindo desse pressuposto, na análise dos trechos do questionário aplicados aos bolsistas, identificam-se os respondentes com letra B (Bolsista) seguida por um número correspondente. Além disso, os colaboradores do programa de iniciação à docência foram das escolas: Escola Claudécy Bispo dos Santos, Escola Jayme de Alta Villa, Escola de Tempo Integral Professor Mário César Fontes, com idade entre 18 e 35 anos.

O primeiro questionamento referia-se a importância da parceria entre universidade e escolas públicas na formação docente, em que a maioria declarou que o PIBID foi de grande relevância para a prática docente, respondendo que:

Foram momentos importantes, pois o trabalho em conjunto envolve teoria e prática. (B1, 2020).

O ensino superior precisa ter vínculo com o ensino básico, assim para os graduandos está atento às práticas no ensino básico, uma parceria da universidade com o ensino em geral é fundamental para a formação dos educadores. (B2, 2020).

Aprimoramento da formação docente e contribuição para o desenvolvimento dos alunos das escolas parceiras. (B3, 2020).

É importante a parceria entre as escolas para ampliar a visão do discente da Universidade e ajudar a desenvolver as crianças da escola. E para que

ocorra essa contribuição é fundamental ter a parceria, ambas caminham juntas nesse processo. (B4, 2020).

[...] preparar os licenciandos para o seu futuro ambiente de trabalho e para que este possa descobrir seus pontos fortes e formar sua identidade profissional, assim como ajudar melhorar a qualidade do ensino aprendizagem das escolas públicas. (B5, 2020).

Diante disso, a parceria da universidade e escolas básicas faz-se necessárias a partir do momento que o licenciando precisa vivenciar a realidade do ambiente profissional em projetos de campo, ofertado pela CAPES/MEC. Assim, o momento de atuação na práxis escolar com a professora supervisora, foram afirmativos em dizer que o PIBID/Pedagogia ampliou sua visão acerca da atividade docente, sendo que a preparação do docente é formada no dia a dia e por meio da análise de suas práticas, e que ao mesmo tempo em que ensina é ensinado (SILVA, 2018).

De conformidade com as práticas estabelecidas com o professor (a) supervisor (a) do PIBID, ainda foi questionado aos Pibidianos o que levariam como experiência para sua prática docente como futuro professor, a isso obtive-se como resposta: “Levaria a atenção aos alunos, está sempre planejando de acordo com a realidade dos mesmos e o amor que a profissão nos transmite”.

Outrossim, responderam ainda que: “Conduta/postura, respeito, compromisso e didática”; “Ter paciência e buscar conhecer o aluno para ajudá-lo a desenvolver de maneira íntegra, amor ao trabalho e profissionalismo e ter sempre o auxílio da ludicidade nas práticas docente”; “Saber inovar, aplicando novas metodologias e práticas pedagógicas tendo o lúdico como prioridade, o modo como era construído os planos de aula”; “Que no ensino-aprendizagem é necessário paciência”; “A maneira como a professora lidava com as situações adversas e que temos que respeitar o tempo de aprendizado das crianças”.

Nesse contexto, a participação no subprojeto de Pedagogia, ampliou a visão acerca da profissão para os bolsistas, pois quando indagados sobre a participação no programa e se o mesmo reforçou o desejo de permanecer no curso de Licenciatura? Cerca de 80% (oitenta por cento), responderam que sim e outros 20% (vinte por cento) disseram que “talvez”.

Assim, a questão seguinte trata sobre o trabalho em equipe realizado nas escolas, e se ampliou os conhecimentos sobre a educação, sendo assim, o total de 100% (cem por cento) dos entrevistados responderam que “sim”. Além disso, à participação dos pibidianos nas escolas básicas fez com que os professores se sentissem mais seguros com o reforço dos bolsistas em sala, pois a visão sobre a profissão docente nas séries iniciais, cerca de 90% (noventa por cento) responderam que mudou a visão sobre a profissão, e outros

10% (dez por cento) responderam que não sentiram diferença na visão sobre a profissão docente.

É relevante considerar que as atividades desenvolvidas nas escolas básicas, contribuíram para a formação dos graduandos, desenvolvimento de pesquisas científicas e participação em eventos, bem como os relatos realizados a partir do subprojeto, e ainda participação e construção de projetos (leitura e escrita, projeto dia das mães, projeto de setembro amarelo e projetos elaborados pelos pibidianos, executados na sala de aula), apresentações em datas comemorativas dia das crianças, dia das mães, natal e páscoa etc.

Dessa forma, a participação na formação dos professores supervisores no período em que estávamos na escola, foi ponto chave para interação, tendo em vista o processo de formação continuada, em que cerca dos 60% (sessenta por cento) dos entrevistados afirmaram ter participado, e os outros 40% (quarenta por cento) não participaram desses momentos de formação. Na sequência, o questionamento foi sobre as contribuições do PIBID para a formação docente, os bolsistas responderam que:

As contribuições foram várias, especialmente, o desejo pela profissão e aproximar os graduandos à prática, formação continuada, integração de todos os alunos; (B1, 2020).

A experiência na prática; Colocar em prática a teoria recebida na Universidade para melhoria da educação; Experiência/aprendizagem na prática - a forma como abordar o aluno, como resolver os problemas na sala, como estimular a aprendizagem; Ampliou a visão do ser professor. (B2; B3; B4, 2020).

São inúmeras as contribuições, desde o conhecimento sobre a realidade das escolas públicas e a necessidade de buscar sempre está melhorando nossa prática pedagógica; contribui de forma significativa para que o discente possa através da teoria da Universidade desenvolver a prática na escola, assim acrescentando positivamente em sua formação docente. (B5; B6, 2020).

Ampliação de conhecimento e a visão sobre o que acontece nas salas de aula. Contribuiu para fortalecer o meu desejo em ser professora dos anos iniciais, para saber quais desafios e dificuldades são encontrados na sala de aula, para entender melhor as responsabilidades do professor, para descobrir em que eu preciso melhorar e quais habilidade devo desenvolver para ser uma professora e entender a importância de ouvir a aula de ter um contato mais próximo com as crianças (B7, 2020).

Os momentos vivenciados com as crianças na escola, as contribuições como bolsistas e intervenções pedagógicas no processo de alfabetização dos alunos, foram contextualizados por meio da teoria vista na universidade em todas as disciplinas que compõem o currículo e como base metodológica os fazeres, dizeres e orientações da

professora supervisora, contribuiu como base na construção de materiais didáticos e lúdicos de apoio, como: Jogos com materiais reutilizáveis e lúdicos; Roleta alfabética; Letras no pote, jogo da memória com sílabas; Livros, revistas, jornais; Auxílio na leitura e na escrita dos alunos. Material didático utilizado - o livro didático e o livro de leitura deleite.

Além do mais, esses materiais didáticos tornaram a aprendizagem dos alunos constante e progressiva, e assim contribuíram auxiliando as crianças nas atividades e brincadeiras lúdicas para melhorar o processo de alfabetização. De sorte que, os mesmos auxiliaram o professor (a), com reforço, atividades dentro da sala de aula e a ludicidade com materiais que favoreceram o desenvolvimento das crianças no ambiente educacional. Concomitantemente a isso, a partir das experiências com o PIBID, os bolsistas relataram que:

A experiência foi maravilhosa, especialmente, de estar na escola onde será nosso campo de atuação. O Pibid deu a oportunidade de estamos atendendo as práticas e contestá-las com a teoria da universidade. (B7, 2020).

Uma experiência riquíssima em aprendizagens e momentos únicos para a minha formação docente. Foram meses de muito aprendizado. (B8, 2021).

Foi uma experiência rica em aprendizagem. O PIBID contribuiu muito para a minha formação. Aprendi a realidade como ela é, de fato, no dia a dia. (B9, 2020).

O pibid oportuniza muito aprendizado, considerando que esse momento de estar na escola é essencial para se ter uma noção do ambiente que será o trabalho da maioria dos que estão se formando. (B10, 2020).

Minha experiência no PIBID foi essencial para ampliar minha visão sobre a educação, pois foi através da prática que pude presenciar a realidade das crianças e da escola, saber que um professor precisa ter vários planos para um dia de aula, pois a turma é composta por diferentes tipos de crianças e o que pode funcionar com uma criança às vezes não tem um bom resultado com outra. (B1, 2020)

O PIBID me fez enxergar que para ser professor você precisa se doar, buscar diversas formas de atividades para desenvolver as crianças, pois um ensino superficial pode prejudicar a vida de uma delas. (B2, 2020).

É indescritível como pude aprender e desenvolver meus pensamentos e aprendizagem sobre o ensino de crianças nas instituições de ensino, ampliando minha visão sobre a aplicação de novas metodologias. (B3, 2020).

Foi ótima, pois está inserida no meu futuro ambiente de trabalho durante a minha formação foi importante para que eu pudesse entender a realidade, o dia a dia de aula sala de aula e gostar de estar nesse ambiente, além de ter aprendido e vivenciado situações essenciais para a minha atuação como profissional da educação (B4, 2020).

Contudo, através dos relatos dos bolsistas PIBID/CAPES, compreende-se que o programa juntamente com o subprojeto de pedagogia contribuiu significativamente para a formação dos graduandos da Universidade Estadual de Alagoas, em que esses relatos aprimoraram uma visão ampla que o Programa demonstra sobre a formação docente para graduandos, além da experiência riquíssima de conhecimentos à prática docente e sobre o ambiente educacional, aproximando a universidade das escolas de educação básica. Em que, “o PIBID contribui para uma análise reflexiva da prática docente que resulta na formação de uma identidade profissional, a qual permita que como futuros docentes, possam ultrapassar as barreiras da gestão autoritária, dos planejamentos pré-elaborados [...], e assim garantir uma docência compartilhada, uma aprendizagem significativa que resulte em indivíduos educados para o saber” (ANJOS; COSTA, 2012, p.4)

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Diante das análises realizadas a partir do questionário aplicado aos bolsistas de iniciação à docência, constatou-se a relevância da prática docente extraescolar, uma ferramenta de suporte que auxilia os estudos, as práticas e, por conseguinte, a formação acadêmica do futuro professor. Outrossim, com os resultados alcançados pela pesquisa, espera-se que este trabalho impulse e contribua para o debate/fortalecimento de políticas públicas educacionais, sobretudo, no que diz respeito a oferta da qualidade de ensino da educação básica em instituições de ensino.

Percebe-se, através da linguagem escrita pelos entrevistados que o PIBID é um programa que veio para beneficiar os estudantes de licenciaturas e escolas básicas. É uma parceria que traz vantagens para as instituições envolvidas. Os bolsistas têm um ganho que é, logo cedo, o convívio com a prática pedagógica, estrutura de uma escola pública, desafios frente as problemáticas por vezes surgidas no âmbito escolar, assim como aprender a administrar conflitos e, sobretudo o aprender a fazer fazendo, especialmente quando envolve a prática alfabetizadora por meio da ludicidade, foco do subprojeto investigado.

REFERÊNCIAS

ANJOS, Lucélia Carla da Silva; COSTA, Ideuvaneide Gonçalves. **A contribuição do PIBID à formação docente**. II Seminário de Socialização do PIBID - UNIFAL, Minas Gerais, 2012.

BURGGERVER, Taís; MORMUL, Najla Mehanna. **A importância do PIBID na formação inicial de Professores**: um olhar a partir do subprojeto de Geografia da UNIOESTE-Francisco Beltrão. Revista de Ensino de Geografia, v. 8, p. 98-122. Uberlândia-MG, 2017.

BRASIL, Decreto nº 7.219, de 24 de junho de 2010. Dispõe sobre o Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência – PIBID. Brasília, 2010. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2007-2010/2010/decreto/d7219.htm.

BRASIL. PIBID – Apresentação. Portal do Ministério da Educação, 2018. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/pibid/pibid>.

MINAYO, Maria Cecília. **Pesquisa Social: Teoria, método e criatividade**. Petrópolis, RJ: vozes, 1994;

SILVA, Daniela Santos Landim. **Didática: Uma Dialética na Formação do Educador na Docência da Educação Superior**. Revista Científica Multidisciplinar Núcleo do Conhecimento. Ed. 06, Vol. 03, p. 158-165, 2018.

TARDIF, Maurice. **Saberes profissionais dos professores e conhecimentos universitários**. Elementos para uma epistemologia da prática profissional dos professores e suas consequências em relação à formação para o magistério. Revista Brasileira de Educação, nº13, Jan/Fev/Mar/Abril, 2000.



FORMAÇÃO DOCENTE:

pilar da Educação para
o desenvolvimento
da sociedade a
partir dos programas
PIBID e PRP em suas
diferentes linguagens

www.atenaeditora.com.br 

contato@atenaeditora.com.br 

[@atenaeditora](https://www.instagram.com/atenaeditora) 

www.facebook.com/atenaeditora.com.br 

A stylized graphic of a graduation cap (mortarboard) is the central focus. The cap is black with a white tassel hanging from the right side. The background behind the cap is composed of large, overlapping geometric shapes in red, yellow, and teal. The right side of the page has a solid green background.

FORMAÇÃO DOCENTE:

pilar da Educação para
o desenvolvimento
da sociedade a
partir dos programas
PIBID e PRP em suas
diferentes linguagens

www.atenaeditora.com.br 

contato@atenaeditora.com.br 

[@atenaeditora](https://www.instagram.com/atenaeditora) 

www.facebook.com/atenaeditora.com.br 